RELATÓRIO

E

CONTAS

2021

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Considerações Gerais

Por força do que determina a alínea b) do nº 1 do Artº. 22.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa, a Mesa Administrativa vai submeter no próximo dia 31 de Março, à Assembleia Geral da Irmandade, o Relatório e Contas da Gerência, relativas ao ano económico de 2021. O presente Relatório será praticamente uma cópia dos anteriores. Como já é costume dividimo-lo em seis partes, das quais sucintamente daremos conta da nossa gestão neste período.

1-Acção Social, Serviços de Saúde, Sector Administrativo e Investimento

Em 2021 a nossa actividade, continuou a centrar-se no melhoramento e organização funcional, procurando gerir todo o equipamento da melhor forma.

A ERPI (Lar) continua a funcionar bem. O Apoio Domiciliário tem 20 dos 30 lugares contratualizados. A Creche continua a funcionar muito bem. Lamenta-se, não podermos dar prolongamento temporal, até aos 6 anos que, com muita insistência nos continua a ser pedido pelos respectivos pais das crianças.

O funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados, classificada de Média Duração, continua bem mas obriga-nos a investir em novos equipamentos médicos e fisiátricos, melhorando a qualidade e oferta de serviços. E tal como em 2020, a ocupação média de 2021 foi na ordem dos 95,38%.

Esta situação, não deu para equilibrar os custos e em face da subida de todos os consumíveis, e a baixa comparticipação Estatal, agravada pelos despesas que foi necessário assumir em virtude da situação pandémica que se está a viver.

No entanto, com os recursos financeiros disponíveis, continuamos a fazer uma gestão sistematizada, assente em dados reais continuando sem salários em atraso a todo o pessoal.

Todos os encargos com a Segurança Social, quer da Instituição, quer dos colaboradores estão pagos, o mesmo se passa com o IRS. Contudo, o aumento de encargos gerais, com as despesas correntes obrigatórias, tais como: manutenção dos equipamentos, (submetidos, a intenso desgaste), subida de preços dos produtos de alimentação, higiene e limpeza, aquecimento, gás, electricidade e água, equipamentos de proteção

individual (COVD19), está a causar-nos alguns constrangimentos que, diariamente, procuramos ultrapassar.

Durante o ano de 2021 foram gastos em reparação e conservação o montante global de 31 179,57 € (edíficios – 20 172,39 €, equipamento básico – 7 510,64 €, equipamento de transporte – 3 496,54 €).

2- Recursos Humanos

Pelo carácter da nossa Instituição, e concretamente o Lar e o Apoio Domiciliário, que presta serviços à comunidade e num nível etário, que se situa na faixa dos 55 a 101 anos, é necessário ter funcionárias preparadas, técnica e psicologicamente, para o desempenho das muitas tarefas que o trabalho com idosos e muitos deles debilitados e doentes exigem. Para além disto o novo tipo de utentes, para os quais nos tivemos de preparar e que neste momento ocupam a nossa Unidade de Cuidados de Média Duração e Reabilitação, precisam de outras atenções e exigências, quer no internamento e serviço médico, de enfermagem e reabilitação, em que os actores profissionais são Licenciados.

3- As Valências

A Creche que, como atrás dissemos é para 33 crianças tem estado sempre a funcionar, abaixo da sua capacidade. Esta situação verifica-se pela falta de crianças, e, ainda pelo facto de as pessoas, dada a sua situação económica continuarem a evitar cada vez mais e tanto quanto possível assumir esta despesa.

A Unidade de Cuidados Continuados tem tido uma excelente ocupação de 95,38 % (média ano) e é muito referenciada pelas Equipas Gerais de Alta dos Hospitais de Agudos.

Como é do conhecimento da Irmandade, a nossa capacidade de internos no ERPI/Lar não se alterou, porque sempre está esgotada. São 31 vagas e temos em lista de espera com cerca de 12 utentes. A procura continua a ser grande, dado o envelhecimento da população do Concelho, ser dos mais acentuados do Distrito.

O apoio domiciliário mantém os 20 utentes, todos comparticipados.

4- Actividades da ERPI

Continuam-se a programar várias actividades lúdicas/culturais para os nossos idosos, em ocupação individual.

Para além disto, estruturaram-se eventos de carácter religioso na Páscoa, e no Natal, os quais não se realizaram e em face da pandemia que se está a viver.

A organização, enquadrada no planeamento anual de actividades contou com a colaboração de todos os funcionários desta Instituição.

Continuamos sem ter actividades religiosas e de culto católico, nas principais datas festivas, com missa e outros actos litúrgicos, resultantes das razões atrás aduzidas.

5- Contas do exercício do Ano de 2021

As contas e demonstração dos resultados do exercício, relativos ao ano económico de 2021, constam dos mapas anexos que irão ser submetidos à apreciação do Ex.º Conselho Fiscal, e que foram elaborados pelo nosso Técnico Oficial de Contas – Sr. Luís Fernando de Carvalho Leite.

6 - Sustentabilidade Económico-financeira da Irmandade da Misericórdia

A Misericórdia encontra-se em franca recuperação económico-financeira, que embora lenta, é estável, porquanto, continuam a ser tomadas medidas de contenção de gastos e de potenciação de receitas.

Continua a afigurar-se assim um período difícil mas sustentável, e desde que os compromissos assumidos pelas Entidades Oficiais sejam, como o já vêm sendo, minimamente cumpridas.

Por último, resta-nos dizer e congratular e apesar de todos os constrangimentos verificados, que no ano em causa, conseguimos obter um resultado líquido do exercício no valor de 17 287,69 € (dezassete mil e duzentos e oitenta e sete euros e sessenta e nove cêntimos).

7 - Encerramento

Aos nossos clientes/utentes, aos nossos fornecedores, às Instituições de crédito e Instituições Publicas, mais uma vez expressamos o nosso agradecimento pela

colaboração e confiança que sempre nos prestaram. Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram e que muito contribuíram para os resultados obtidos.

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa, 28 de Fevereiro de 2022

A Mesa Administrativa

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 secretariado.geral@scmsabrosa.pt

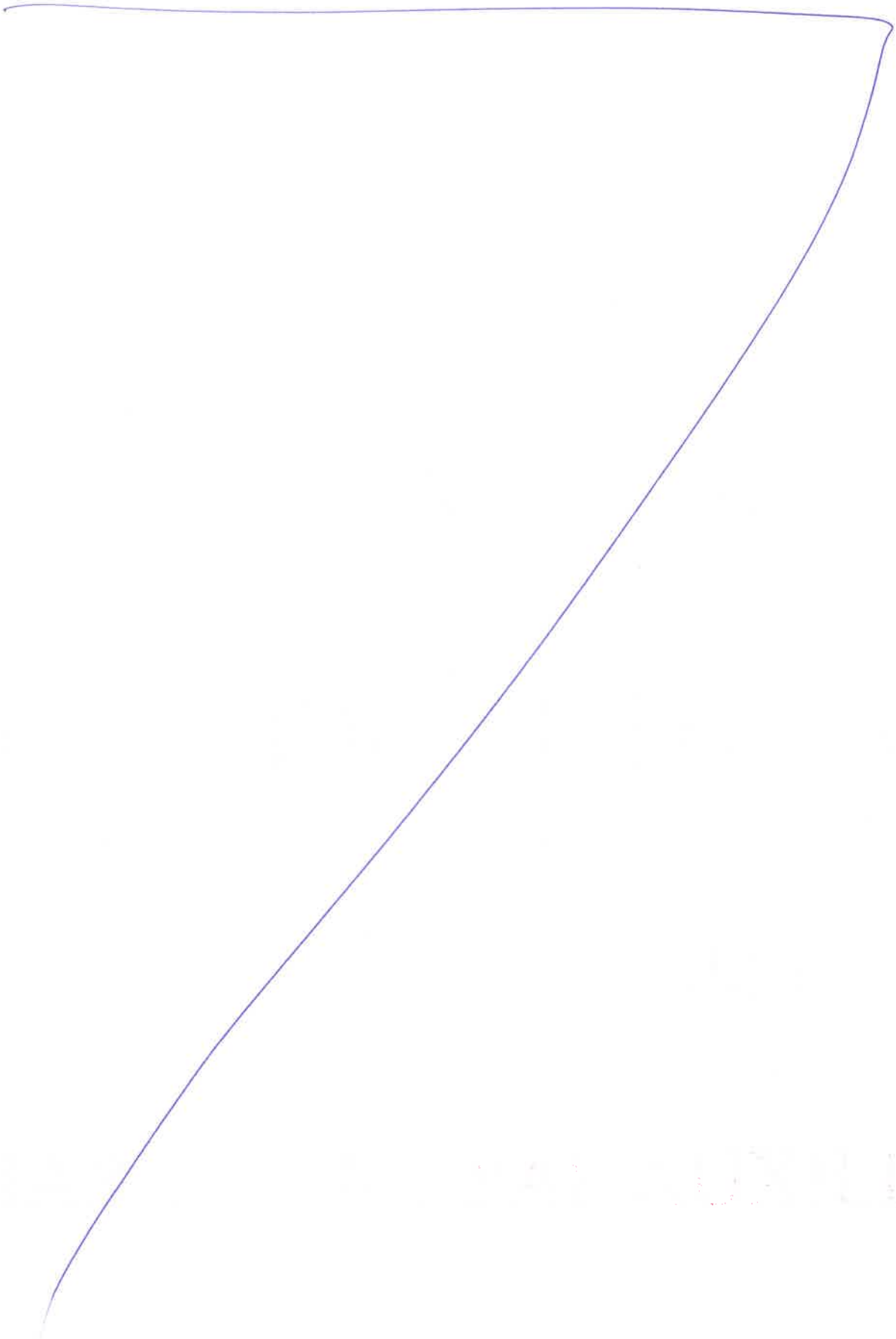
CONTAS

DE

GERÊNCIA

2021

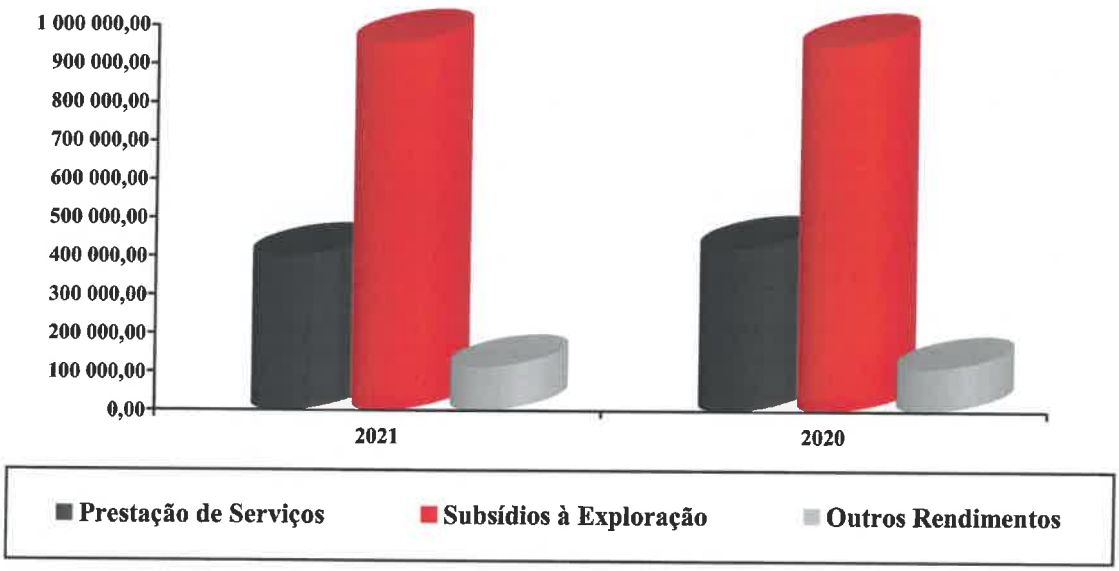
Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 secretariado.geral@scmsabrosa.pt



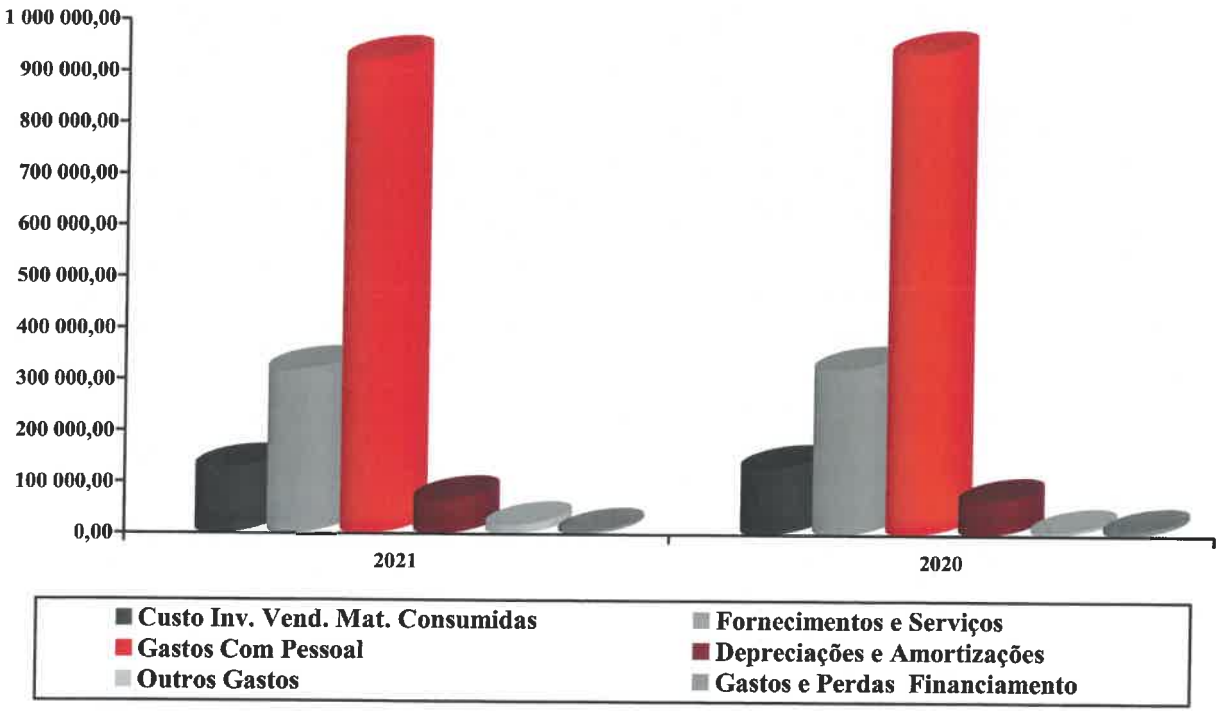
Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 secretariado.geral@scmsabrosa.pt

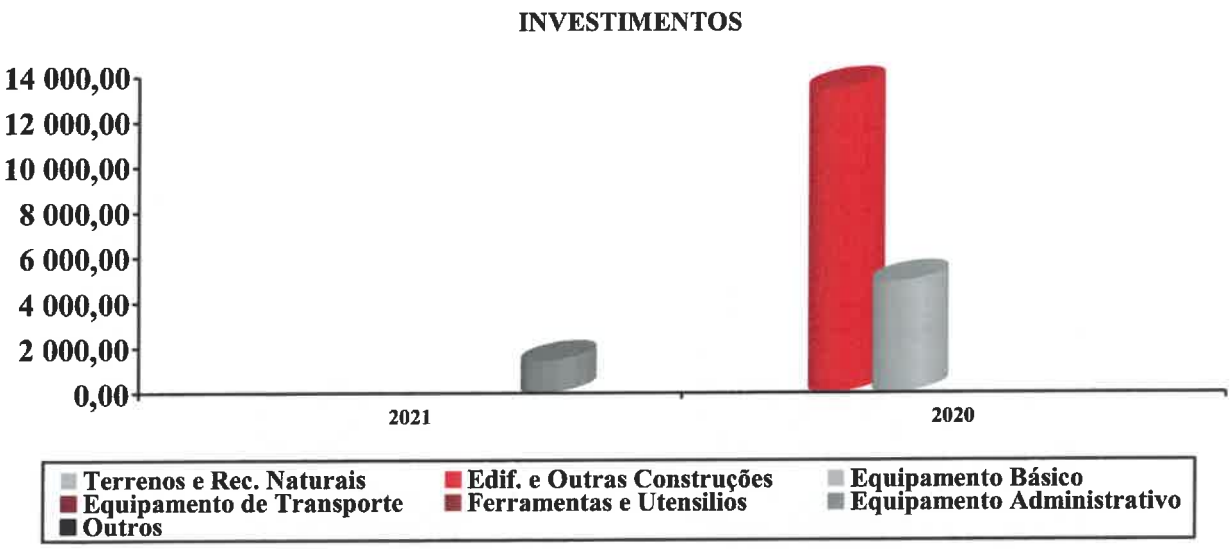
GRÁFICOS COMPARATIVOS

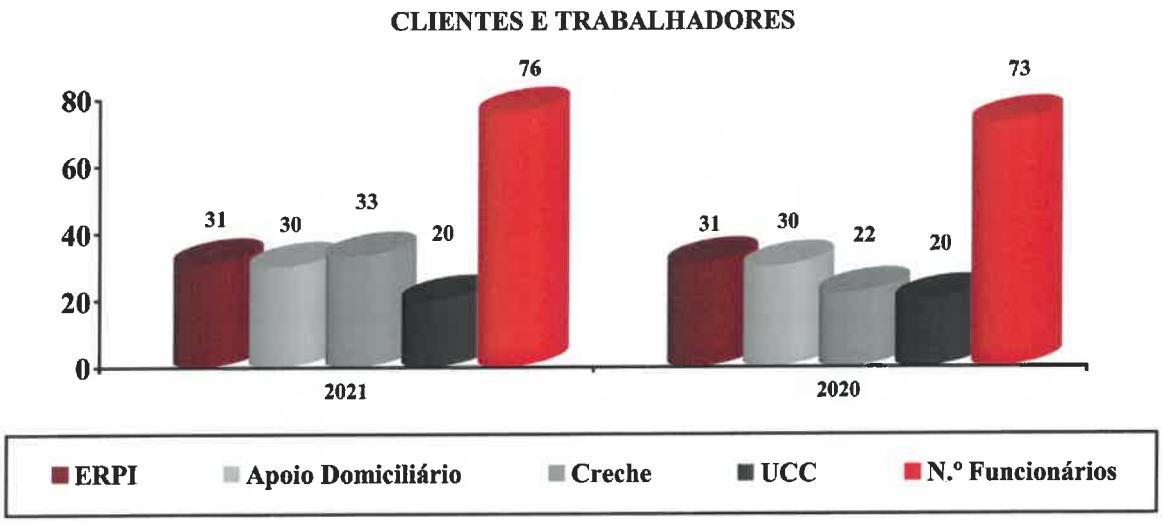
RENDIMENTOS



GASTOS




INVESTIMENTOS
14 000,00
12 000,00
10 000,00
8 000,00
6 000,00
4 000,00
2 000,00
0,00
2021
2020
Terrenos e Rec. Naturais
Edif. e Outras Construções
Equipamento Básico
Equipamento de Transporte
Ferramentas e Utensilios
Equipamento Administrativo
Outros


CLIENTES E TRABALHADORES
80
60
40
20
0
31
30
33
20
76
31
30
22
20
73
2021
2020
ERPI
Apoio Domiciliário
Creche
UCC
N.º Funcionários

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Contribuinte: 502241187
Exercício: 2021

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Gastos	*2021 (A)*	*2020 (B)*	*A - B*	*2021 (D)*	A - D
61. CMVMC					
- Géneros alimentares e outros	97.206,13 €	100.976,88 €	-3.770,75 €	102.500,00 €	-5.293,87 €
- Medicamentos e consumíveis	28.951,32 €	27.715,58 €	1.235,74 €	24.000,00 €	4.951,32 €
Total 61	**126.157,45 €**	**128.692,46 €**	**-2.535,01 €**	**126.500,00 €**	**-342,55 €**
62. Fornecimentos e serviços externos					
- Subcontratos					
- Trabalhos especializados	103.219,27 €	93.438,92 €	9.780,35 €	90.450,00 €	12.769,27 €
- Publicidade e propaganda	522,59 €	546,35 €	-23,76 €	500,00 €	22,59 €
- Vigilância e segurança	1.712,03 €	1.115,03 €	597,00 €	1.200,00 €	512,03 €
- Honorários	5.600,52 €	3.869,07 €	1.731,45 €	5.200,00 €	400,52 €
- Comissões					
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	31.179,57 €	29.353,57 €	1.826,00 €	30.000,00 €	1.179,57 €
- Serviços bancários	3.671,45 €	880,09 €	2.791,36 €	940,00 €	2.731,45 €
- Outros serviços (p.eventual, art. decoração,					
- Ferramentas e utensílios	4.362,50 €	2.420,58 €	1.941,92 €	2.500,00 €	1.862,50 €
- Material de escritório	8.702,84 €	4.300,49 €	4.402,35 €	5.300,00 €	3.402,84 €
- Artigos p/ oferta					
- Encargos com utentes	867,05 €	2.286,99 €	-1.419,94 €	1.500,00 €	-632,95 €
- Eletricidade	37.455,76 €	38.294,21 €	-838,45 €	35.000,00 €	2.455,76 €
- Combustíveis (gasolina, gasóleo, gás)	39.568,69 €	38.475,05 €	1.093,64 €	37.000,00 €	2.568,69 €
- Água	11.992,46 €	25.332,12 €	-13.339,66 €	7.500,00 €	4.492,46 €
- Ar medicinal	3.291,11 €	3.058,89 €	232,22 €		3.291,11 €
- Deslocações e estadas	27,50 €	291,50 €	-264,00 €	30,00 €	-2,50 €
- Rendas e alugueres	1.853,28 €	1.983,82 €	-130,54 €	2.010,00 €	-156,72 €
- Comunicação	6.772,83 €	6.278,90 €	493,93 €	5.000,00 €	1.772,83 €
- Seguros	4.346,50 €	4.911,04 €	-564,54 €	4.000,00 €	346,50 €
- Contencioso e notariado	204,00 €	15,00 €	189,00 €		204,00 €
- Despesas de representação	210,00 €	190,00 €	20,00 €	185,00 €	25,00 €
- Limpeza, higiene e conforto	51.482,22 €	63.722,27 €	-12.240,05 €	63.000,00 €	-11.517,78 €
- Outros fornecimentos e serviços		258,30 €	-258,30 €		
Total 62	**317.042,17 €**	**321.022,19 €**	**-3.980,02 €**	**291.315,00 €**	**25.727,17 €**
63. Gastos com o pessoal					
- Vencimentos	745.218,33 €	773.706,87 €	-28.488,54 €	751.000,00 €	-5.781,67 €
- Encargos com segurança social	149.803,75 €	153.611,07 €	-3.807,32 €	153.200,00 €	-3.396,25 €
- Seguros de acidentes no trabalho	7.099,67 €	5.837,09 €	1.262,58 €	6.050,00 €	1.049,67 €
- Outros gastos com pessoal	19.844,05 €	2.971,97 €	16.872,08 €	1.500,00 €	18.344,05 €
Total 63	**921.965,80 €**	**936.127,00 €**	**-14.161,20 €**	**911.750,00 €**	**10.215,80 €**
64. Gastos de depreciação e de amortização	**66.092,90 €**	**65.157,15 €**	**935,75 €**	**66.000,00 €**	**92,90 €**
65. Perdas por imparidade					
66. Perdas por redução de justo valor					
67. Provisões do período					
68. Outros gastos e perdas					
- Impostos e taxas	1.733,58 €	762,50 €	971,08 €	1.300,00 €	433,58 €
- Alien. ativos fixos tangíveis					
- Participação Escola Profissional					
- Correções rel. períodos anteriores	11.587,09 €	2.495,21 €	9.091,88 €	9.400,00 €	2.187,09 €
- Donativos					
- Quotizações	2.480,00 €	2.360,00 €	120,00 €	2.500,00 €	-20,00 €
- Multas					
- Outros não especificados	926,76 €	346,67 €	580,09 €	150,00 €	776,76 €
Total 68	**16.727,43 €**	**5.964,38 €**	**10.763,05 €**	**13.350,00 €**	**3.377,43 €**
69. Gastos e perdas de financiamento	**4.635,32 €**	**7.668,15 €**	**-3.032,83 €**	**4.700,00 €**	**-64,68 €**
Total Gastos	**1.452.621,07 €**	**1.464.631,33 €**	**-12.010,26 €**	**1.413.615,00 €**	**39.006,07 €**

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC nº 39242

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa

Presente na Reunião da Mesa Administrativa de 3/3/22

Decisão Aprovada

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Contribuinte: 502241187
Exercício: 2021

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
Rendimentos	*2021 (A)*	*2020 (B)*	*A - B*	*2021 (D)*	A - D
71. Vendas					
72. Prestação de serviços					
- Infância e Juventude	*5.682,50 €*	*11.142,10 €*	*-5.459,60 €*	*6.300,00 €*	*-617,50 €*
- Creche	5.682,50 €	11.142,10 €	-5.459,60 €	6.300,00 €	-617,50 €
- Terceira Idade	*314.458,33 €*	*332.125,66 €*	*-17.667,33 €*	*315.500,00 €*	*-1.041,67 €*
- ERPI	277.580,57 €	284.336,39 €	-6.755,82 €	278.000,00 €	-419,43 €
- Apoio Domiciliário	36.877,76 €	47.789,27 €	-10.911,51 €	37.500,00 €	-622,24 €
- Unidade de cuidados continuados	79.071,08 €	80.860,56 €	*-1.789,48 €*	*83.000,00 €*	*-3.928,92 €*
- Quotizações e jóias	660,00 €		660,00 €	1.200,00 €	-540,00 €
Total 72	**399.871,91 €**	**424.128,32 €**	**-24.256,41 €**	**406.000,00 €**	**-6.128,09 €**
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- Infância e Juventude	*95.712,42 €*	*76.727,10 €*	*18.985,32 €*	*72.000,00 €*	*23.712,42 €*
- Creche	95.712,42 €	76.727,10 €	18.985,32 €	72.000,00 €	23.712,42 €
- Terceira Idade	260.866,58 €	267.270,30 €	-6.403,72 €	255.000,00 €	5.866,58 €
- ERPI	174.460,88 €	168.212,10 €	6.248,78 €	175.000,00 €	-539,12 €
- Apoio Domiciliário	86.405,70 €	99.058,20 €	-12.652,50 €	80.000,00 €	6.405,70 €
- Unidade de cuidados continuados	81.747,52 €	75.367,13 €	6.380,39 €	74.000,00 €	7.747,52 €
- UCC ARS	502.812,84 €	508.311,03 €	-5.498,19 €	500.000,00 €	2.812,84 €
- IEFP	10.969,16 €	1.036,68 €	9.932,48 €		10.969,16 €
- Fundo Socorro Social		11.463,62 €	-11.463,62 €		
- Segurança Social	1.164,00 €	11.533,81 €	-10.369,81 €		1.164,00 €
- Autarquias	1.500,00 €		1.500,00 €		1.500,00 €
- Outros não especificados	2.873,00 €		2.873,00 €		2.873,00 €
Total 75	**957.645,52 €**	**951.709,67 €**	**5.935,85 €**	**901.000,00 €**	**56.645,52 €**
76\7. Reversões/ganhos aumento justo valor					
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Descontos de p. pagamento obtidos	96,95 €	217,13 €	-120,18 €	150,00 €	-53,05 €
- Imputação de subs. para investimentos	25.337,16 €	25.337,16 €		25.700,00 €	-362,84 €
- Benefícios pen. contratuais	4.606,74 €	11.683,88 €	-7.077,14 €	4.700,00 €	-93,26 €
- Donativos	548,06 €	998,21 €	-450,15 €	290,00 €	258,06 €
- Correções rel. períodos anteriores	20.686,80 €	5.519,57 €	15.167,23 €	20.500,00 €	186,80 €
- Cantina Social	1.545,00 €	3.722,50 €	-2.177,50 €	1.900,00 €	-355,00 €
- Subsídio de refeição em espécie	57.961,56 €	61.527,18 €	-3.565,62 €	60.500,00 €	-2.538,44 €
- Atividades extracurriculares	300,00 €		300,00 €		300,00 €
- Outros não especificados	1.307,54 €	1.424,00 €	-116,46 €	360,00 €	947,54 €
Total 78	**112.389,81 €**	**110.429,63 €**	**1.960,18 €**	**114.100,00 €**	**-1.710,19 €**
79. Juros, dividendos o. rendimentos simil.	**1,52 €**		**1,52 €**		**1,52 €**
Total Rendimentos	**1.469.908,76 €**	**1.486.267,62 €**	**-16.358,86 €**	**1.421.100,00 €**	**48.808,76 €**

Resultado (Rendimentos-Gastos)	**17.287,69 €**	**21.636,29 €**	**-4.348,60 €**	**7.485,00 €**	**9.802,69 €**

Variação de Utentes

Respostas Sociais	2021	2020
Infância e Juventude		
Creche	33	33
Terceira Idade		
ERPI	31	31
Apoio Domiciliário	30	30
Unidade Cuidados Continuados	20	20

Variação do Pessoal

Anos	Funcionários
2021	76
2020	77

Investimentos

	2021	2020
Edifícios		13.469,73 €
Equipamento Básico		4.919,90 €
Equipamento Administrativo	1.403,08 €	
Equipamento Transporte		
AFT em curso		
Total	**1.403,08 €**	**18.389,63 €**

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC nº 39242

Moeda: EUR

Balanço Individual em 31-12-2021

RUBRICAS	NOTAS	Data 31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.431.478,50	2.496.168,32
Investimentos financeiros		6.817,71	6.372,71
		2.438.296,21	2.502.541,03
Ativo corrente			
Inventários		2.985,00	3.909,96
Créditos a receber		38.843,93	63.422,00
Estado e outros entes públicos		4.210,40	1.964,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m			15,00
Outros ativos correntes		236.378,88	279.772,13
Diferimentos		1.441,43	1.825,32
Caixa e depósitos bancários		255.930,52	95.336,95
		539.790,16	446.245,85
Total do ativo		2.978.086,37	2.948.786,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		7.064,10	7.064,10
Resultados transitados		852.817,09	851.683,25
Excedentes de revalorização		717.942,93	717.942,93
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		859.093,54	884.430,70
		2.436.917,66	2.461.120,98
Resultado líquido do período		17.287,69	21.636,29
Interesses minoritários			
Total do Fundo Patrimonial		2.454.205,35	2.482.757,27
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		84.920,63	34.962,69
		84.920,63	34.962,69
Passivo corrente			
Fornecedores		44.995,20	75.280,28
Estado e outros entes públicos		38.696,22	38.789,29
Financiamentos obtidos		192.810,82	126.543,88
Diferimentos			43.973,36
Outros passivos correntes		162.458,15	146.480,11
Passivos não correntes detidos para venda			
		438.960,39	431.066,92
Total do passivo		523.881,02	466.029,61
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.978.086,37	2.948.786,88

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa

Presente na Reunião da Mesa Administrativa de 3/3/22

Decisão Aprovada

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Contribuinte: 502241187
Exercício: 2021

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		399.871,91	424.128,32
Subsídios, doações e legados à exploração		957.645,52	951.709,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-126.157,45	-128.692,46
Fornecimentos e serviços externos		-317.042,17	-321.022,19
Gastos com o pessoal		-921.965,80	-936.127,00
Outros rendimentos		112.391,33	110.429,63
Outros gastos		-16.727,43	-5.964,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		88.015,91	94.461,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-66.092,90	-65.157,15
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.923,01	29.304,44
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-4.635,32	-7.668,15
Resultado antes de impostos		17.287,69	21.636,29
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		17.287,69	21.636,29

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Presente na Reunião da Mesa Administrativa de 3/3/22
Decisão
Aprovada

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Contribuinte: 502241187
Exercício: 2021

Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios 2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		433.358,44	489.237,57
Recebimentos de subvenções		933.136,98	775.578,56
Pagamentos a fornecedores		-507.825,30	-488.879,53
Pagamentos ao pessoal		-844.363,57	-826.135,63
Caixa gerada pelas operações		14.306,55	-50.199,03
Outros Recebimentos/Pagamentos		55.962,35	-6.081,48
Fluxos das atividades operacionais (1)		70.268,90	-56.280,51
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-13.420,43
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos das atividades de investimento (2)		0,00	-13.420,43
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		75.000,00	38.000,00
Subsídios e doações		21.701,03	18.921,49
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5.551,45	-16.326,25
Juros e gastos similares		-824,91	-2.957,58
Fluxos de atividades de financiamento (3)		90.324,67	37.637,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		160.593,57	-32.063,28
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		95.336,95	127.400,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período		255.930,52	95.336,95

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite
C C n.º 39242

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa

Presente na Reunião da Mesa Administrativa de 3/3/22

Decisão

Aprovado

ANEXO

(Exercício de 2021)

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa

NIPC 502241187

1.2 — Sede

Avenida Alves Pedrosa, n.º 1

5060-303 Sabrosa

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso nº 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso nº 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes

recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2011 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efectuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o activo estiver disponível para uso, pelo método da linha recta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Activo fixo tangível	Vida útil esperada/anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes activos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.1.8 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem unicamente programas de computador encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os programas de computador são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos.

3.1.9 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem um edifício detido para obter valorização de capital e não para uso ou para venda no curso ordinário do negócio.
O edifício em causa integrou o ativo da entidade por doação, tendo sido registado pelo seu valor patrimonial à data, considerado o seu justo valor e, consequentemente, não tem sido depreciado

3.1.10 – Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros representam partes de capital adquiridas em 2013 e registadas ao custo de aquisição, fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.

3.1.11 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.12 - Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual, na rubrica " Financiamentos obtidos". Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.1.13 - Imparidade de ativos

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de esta ser inferior. Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido a deterioração ou obsolescência, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

A entidade utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

3.1.14 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.15 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Contas a receber cedidas em "factoring"

A entidade continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras esses ativos, uma vez que retém substancialmente os riscos e benefícios inerentes à sua posse, registando no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", a contrapartida monetária dos ativos cedidos.

v) Caixa e depósitos bancários

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.16 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

No que concerne aos passivos contingentes, a entidade procede à sua divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um ex fluxo de recursos.

De igual forma, a entidade não reconhece activos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis.

3.1.17 - Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar ou "Diferimentos".

3.1.18 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da actividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços compreende os montantes facturados líquidos de descontos e abatimentos referentes às matrículas e mensalidades dos utentes.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.19 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Fundo patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios a exploração" da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.20 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.21 - Eventos subsequentes

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

4.1 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Ver ponto alínea v) 3.1.15 na nota 3 deste anexo

Meios financeiros líquidos	2021	2020
Caixa	395,51	1.900,98
Depósitos à Ordem	171.035,01	75.435,97
Depósitos a Prazo	84.500,00	18.000,00
Outros equivalentes de caixa		
Total	**255.930,52**	**95.336,95**

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	**2019**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2020**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2021**
Terrenos e rec. Naturais	289.400,77			289.400,77			289.400,77
Edif. e outras construções	2.779.980,31	13.469,73		2.793.450,04			2.793.450,04
Equipamento básico	382.542,05	4.919,90		387.461,95			387.461,95
Equipamento de transporte	89.398,40		-2.076,73	87.321,67			87.321,67
Equipamento administrativo	96.270,69			96.270,69	1.403,08		97.673,77
Out. ativos fixos tangíveis	31.539,76			31.539,76			31.539,76
Sub-total	**3.669.131,98**	**18.389,63**	**-2.076,73**	**3.685.444,88**	**1.403,08**		**3.686.847,96**
Depreciações e perdas por imparidade	**2019**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2020**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2021**
Terrenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	557.216,93	56.230,92		613.447,85	57.231,76		670.679,61
Equipamento básico	371.291,59	3.942,08		375.233,67	3.738,92		378.972,59
Equipamento de transporte	69.877,17	2.907,42		72.784,59	4.984,15		77.768,74
Equipamento administrativo	96.270,69			96.270,69	138,07		96.408,76
Out. ativos fixos tangíveis	31.539,76			31.539,76			31.539,76
Sub-total	**1.126.196,14**	**63.080,42**		**1.189.276,56**	**66.092,90**		**1.255.369,46**
Quantias líquidas escrituradas	**2.542.935,84**	**-44.690,79**	**-2.076,73**	**2.496.168,32**	**-64.689,82**		**2.431.478,50**

6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	**2019**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2020**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2021**
Programas de computador	1.521,99			1.521,99			1.521,99
Sub-total	**1.521,99**			**1.521,99**			**1.521,99**
Amortizações e perdas por imparidade	**2019**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2020**	**Adições**	**Alienações /abates**	**2021**
Programas de computador	1.521,99			1.521,99			1.521,99
Sub-total	**1.521,99**			**1.521,99**			**1.521,99**
Quantias líquidas escrituradas							

7 – Outros Ativos Financeiros

Ver ponto 3.1.10 na nota 3 deste anexo

Entidades	2019	Aumentos	Diminuições	2020	Aumentos	Diminuições	2021
Fundo Compensação Trabalho	**5.300,70**	2.480,41	1.408,40	**6.372,71**	2.567,67	2.122,67	**6.817,71**
Total	**5.300,70**	**2.480,41**	**1.408,40**	**6.372,71**	**2.567,67**	**2.122,67**	**6.817,71**

8 – Inventários

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2021	2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.985,00	3.909,96
Total	**2.985,00**	**3.909,96**

c)- A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2021			2020		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Total
Inventários no começo do período		3.909,96	3.909,96		3.920,01	3.920,01
Compras		125.232,49	125.232,49		128.682,41	128.682,41
Regularizações						
Inventários no fim do período		2.985,00	2.985,00		3.909,96	3.909,96
CMVMC		**126.157,45**	**126.157,45**		**128.692,46**	**128.692,46**

9 – Rédito

Ver ponto 3.1.18 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2021	2020
Prestação de serviços	399.871,91	424.128,32
Juros	1,52	
Total	**399.873,43**	**424.128,32**

10 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.19 na nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2021	2020
Imputação de sub. para investimentos	25.337,16	25.337,16

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Entidades	2021	2020
Centro Distrital da Segurança Social	419.364,53	438.326,52
ARS Norte	508.311,03	502.812,84
IEFP	1.036,68	10.969,16
Fundo Socorro Social	11.463,62	
Autarquias		1.500,00
Apoio Seg Social	3.533,81	1.164,00
Compensação RMMG		2.873,00
Adaptar Social	8.000,00	
Total	**951.709,67**	**957.645,52**

11 - Instrumentos financeiros

11.1 – Clientes, fornecedores e fundadores.

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia liquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia liquida
Ativos	**2021**			**2020**		
Clientes	38.843,93		38.843,93	63.422,00		63.422,00
Adiantamentos de fornecedores						
Acionistas/sócios				15,00		15,00
Outros créditos a receber	236.378,88		236.378,88	279.772,13		279.772,13
Total	**275.222,81**		**275.222,81**	**343.209,13**		**343.209,13**
Passivos	**2021**			**2020**		
Fornecedores	44.995,20		44.995,20	75.280,28		75.280,28
Adiantamentos de clientes						
Despesas extra utentes	5.270,40		5.270,40			
Fornecedores de investimentos	6.550,65		6.550,65	5.688,75		5.688,75
Outras dívidas a pagar	155.907,50		155.907,50	182.551,14		182.551,14
Total	**212.723,75**		**212.723,75**	**263.520,17**		**263.520,17**

11.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2021	2020
Ativo		
EOEP - IVA	4.210,40	1.964,49
Total	**4.210,40**	**1.964,49**
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	5.732,25	7.797,96
EOEP - IVA	1.771,79	
EOEP - Segurança Social	30.947,26	30.728,06
EOEP - Outros	244,92	263,27
Total	**38.696,22**	**38.789,29**

11.3 – Financiamentos obtidos.

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
2020				
BPI Factoring	77.248,92			77.248,92
CGD n.º 0699001877991	29.500,00			29.500,00
MG n.º 53630002334	19.794,96	34.962,69		54.757,65
Total	**126.543,88**	**34.962,69**		**161.506,57**
2021				
BPI Factoring	140.777,94			140.777,94
CGD n.º 0699001877991	29.500,00			29.500,00
MG n.º 53630002334	22.532,88	9.920,63		32.453,51
MG n.º 53630002334		75.000,00		75.000,00
Total	**192.810,82**	**84.920,63**		**277.731,45**
Variação (2021-2020)	**66.266,94**	**49.957,94**		**116.224,88**

11.4 – Fundos Patrimoniais.

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2019	Aumentos	Reduções	2020	Aumentos	Reduções	2021
Fundos Liquidos	7.064,10			7.064,10			7.064,10
Resultados transitados	771.373,10	80.310,15		851.683,25	21.636,29	-20.502,45	852.817,09
Ajustamentos em ativos financeiros	717.942,93			717.942,93			717.942,93
Outras variações no Fundo Patrimonial	909.767,70	280,06	-25.617,06	884.430,70		-25.337,16	859.093,54
Resultado Liquido	80.310,15	21.636,29	-80.310,15	21.636,29	17.287,69	-21.636,29	17.287,69
Total	**2.486.457,98**	**102.226,50**	**-105.927,21**	**2.482.757,27**	**38.923,98**	**-67.475,90**	**2.454.205,35**

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

12- Benefícios dos trabalhadores

Ver ponto 3.1.20 na nota 3 deste anexo

12.1 – Número médio de trabalhadores:

Vínculo	Inicio ano	Admissões	Demissões	Final ano
Efetivos	20	1	1	20
Termo certo	48	7	8	47
Termo incerto	10	7	8	9
Total	78	15	17	76
Número médio				**77**

Gastos com pessoal	2021	2020
Funcionários:	**895.022,08**	**927.317,94**
Remunerações	745.218,33	773.706,87
Encargos seg. social	149.803,75	153.611,07
Seguros	7.099,67	5.837,09
Outros	19.844,05	2.971,97
Total	**921.965,80**	**936.127,00**

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

1 - Dando Cumprimento ao estipulado no art.º 210º do código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Mesa Administrativa informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

2 - A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dividas ao Estado em mora.

Não existem salários em atraso em 31 de dezembro de 2021.

14 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outras contas a receber/pagar	2021	2020
Ativo - Outros créditos a receber		
IEFP	468,00	
ARS Norte	164.382,75	210.697,14
Instituto da Segurança Social	22.910,00	25.668,09
Adminsitrativa/Utentes	35.592,26	29.449,95
GNR; IASFA; ADM e Generali	7.181,50	11.269,30
Saldo Devedor de fornecedores	4.236,66	
Outros	107,71	2.455,15
Devedores por acréscimo de proveitos		232,50
Total	**234.878,88**	**279.772,13**
Passivo - Outros passivos correntes		
Fornecedores Investimento	6.550,65	5.688,75
Credores por acréscimo de gastos	137.982,11	180.040,75
Maria Olivia Silva Gonçalves Alves	12.000,00	
Outros	5.270,40	448,42
Pessoal		2.061,97
Penhoras	48,99	
Total	**161.852,15**	**188.239,89**

14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2021	2020
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Outros - Cantinas Sociais		232,50
Total		**232,50**
Passivo - Acréscimos de gastos		
Férias e Sub. Ferias a liquidar	126.138,24	126.238,20
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	11.843,87	53.802,55
Total	**137.982,11**	**180.040,75**

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

14.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2021	2020
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	1.136,37	1.564,35
Outros	305,06	260,97
Total	**1.441,43**	**1.825,32**
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Total		

14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2021	2020
Trabalhos especializados	103.219,27	93.438,92
Publicidade e propaganda	522,59	546,35
Vigilância e segurança	1.712,03	1.115,03
Honorários	5.600,52	3.869,07
Conservação e reparação-edifícios o. const.	20.172,39	17.432,50
Conservação e reparação-eq. Básico	7.510,64	5.732,00
Conservação e reparação-eq. transporte	3.496,54	5.813,30
Conservação e reparação-eq. administrativo		375,77
Serviços bancários	3.671,45	880,09
Ferramentas e utensílios	4.362,50	2.420,58
Material de escritório	8.702,84	4.300,49
Eletricidade	37.455,76	38.294,21
Combustíveis	39.568,69	38.475,05
Água	11.992,46	25.332,12
Deslocações e estadas	27,50	291,50
Rendas e alugueres	1.853,28	1.983,82
Comunicação	6.772,83	6.278,90
Seguros	4.346,50	4.911,04
Contencioso e notariado	204,00	15,00
Despesas de representação	210,00	190,00
Limpeza, higiene e conforto	51.482,22	63.722,27
Outros FSE	4.158,16	5.604,18
Total	**317.042,17**	**321.022,19**

14.5 – Outros Gastos.

Outros Gastos	2021	2020
Taxas	1.733,58	762,50
Descontos pp concedidos	2,63	0,02
Correções de períodos anteriores	11.587,09	2.495,21
Quotizações	2.480,00	2.360,00
Multas e penalidades	111,23	260,55
Outros	812,90	86,10
Total	**16.727,43**	**5.964,38**

14.6 – Gastos e Perdas de Financiamento.

Gastos e perdas de financiamento	2021	2020
Juros suportados	2.261,86	3.665,87
Despesas bancárias e comissões	2.373,46	4.002,28
Total	**4.635,32**	**7.668,15**

14.7 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2021	2020
Descontos pp obtidos	96,95	217,13
Correções de períodos anteriores	20.686,80	5.519,57
Imputação de Sub. Investimento	25.337,16	25.337,16
Reposição do subsidio refeição em espécie	57.961,56	61.527,18
Aluguer da casa mortuária	80,00	260,00
Juros obtidos de depósitos bancários	1,52	
Outros	8.227,34	17.568,59
Total	**112.391,33**	**110.429,63**

14.8 – Garantias Reais

Existe uma hipoteca sobre o edifício da creche da Entidade, a favor da Caixa Geral de Depósitos, como garantia real de um empréstimo.

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

14.9 – Proposta de Aplicação de Resultados

Aplicação dos RLE	2021	2020
Reservas Legal		
Reservas Livres		
Outras Reservas		
Resultados Transitados	17.287,69	21.636,29
Distribuição de Dividendos		
Total	**17.287,69**	**21.636,29**

14.10 – Acontecimentos após data de balanço.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Sabrosa, 24 de fevereiro de 2022

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luís Leite

CC n.º39242

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa

Presente na Reunião da Mesa Administrativa de 3/3/22

Decisão

Aprovada

RELATÓRIO

DE

GESTÃO

2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2021)

Ex.mos Irmãos

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa,** adiante designada por **SCMS,** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1- APRECIAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2021, à semelhança dos anos anteriores, foi preocupação fundamental da Mesa Administrativa desenvolver todos os esforços no sentido de equilibrar a situação financeira da entidade, melhorando o seu desempenho e procurando uma eficiente prestação dos colaboradores da SCMS, aliado a uma política de racionalização dos gastos e potencialização dos rendimentos.

Considerando também que uma adequada estrutura organizacional proporciona uma segurança razoável acerca da consecução dos objetivos, da eficácia e eficiência das operações, da fiabilidade do relato financeiro bem como do cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis, foram melhorados os procedimentos do sistema de controlo interno da SCMS.

Como reflexo de uma gestão equilibrada, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 17.287,69€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Evolução do Volume de Negócios

	2021	2020	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	399.871,91	424.128,32	-24.256,41	-5,72%
Volume de Negócios	399.871,91	424.128,32	-24.256,41	-5,72%

3- EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da Evolução dos Gastos

	2021	2020	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	126.157,45	128.692,46	-2.535,01	-1,97%
FSE	317.042,17	321.022,19	-3.980,02	-1,24%
Trabalhos Especializados	103.219,27	93.438,92	9.780,35	10,47%
Publicidade e Propaganda	522,59	546,35	-23,76	-4,35%
Honorários	5.600,52	3.869,07	1.731,45	44,75%
Conservação e Reparação	31.179,57	29.353,57	1.826,00	6,22%
Ferramentas e Utensílios	4.362,50	2.420,58	1.941,92	80,23%
Eletricidade	37.455,76	38.294,21	-838,45	-2,19%
Combustíveis	39.568,69	38.475,05	1.093,64	2,84%
Deslocações e Estadas	27,50	291,50	-264,00	-90,57%
Comunicação	6.772,83	6.278,90	493,93	7,87%
Despesas de Representação	210,00	190,00	20,00	10,53%
Outros	88.122,94	107.864,04	-19.741,10	-18,30%
TOTAL FSE	317.042,17	321.022,19	-3.980,02	-1,24%
Gastos Com Pessoal	921.965,80	936.127,00	-14.161,20	-1,51%
Depreciações e Amortizações	66.092,90	65.157,15	935,75	1,44%
Outros Gastos e Perdas	16.727,43	5.964,38	10.763,05	180,46%
Juros	2.261,86	3.665,87	-1.404,01	-38,30%
Outros Gastos e Perdas Financiamento	2.373,46	4.002,28	-1.628,82	-40,70%
Total dos Gastos e Perdas Financ.	4.635,32	7.668,15	-3.032,83	-39,55%
Total dos Gastos e Perdas	1.452.621,07	1.464.631,33	-12.010,26	-0,82%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2021 a 1.357.517,43€ (1.375.837,99€ em 2020).

	2021	2020	Incremento	
			Valor	%
Vendas				
Prestação de Serviços	399.871,91	424.128,32	-24.256,41	-5,72%
Subsídios à exploração	957.645,52	951.709,67	5.935,85	0,62%
Outros rendimentos	112.389,81	110.429,63	1.960,18	1,78%
Juros, dividendos e outros rendimentos simi	1,52		1,52	
Total dos Rendimentos	1.469.908,76	1.486.267,62	-16.358,86	-1,10%

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2021	2020	Incremento	
			Valor	%
Edifícios		13.469,73	-13.469,73	-100,00%
Equipamento Básico		4.919,90	-4.919,90	-100,00%
Equipamento Administrativo	1.403,08		1.403,08	
Total	1.403,08	18.389,63	-16.986,55	-92,37%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2021	2020	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	289.400,77	289.400,77		
Edifícios	2.793.450,04	2.793.450,04		
Equipamento Básico	387.461,95	387.461,95		
Equipamento de Transporte	87.321,67	87.321,67		
Equipamento Administrativo	97.673,77	96.270,69	1.403,08	1,46%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	31.539,76	31.539,76		
Total	3.686.847,96	3.685.444,88	1.403,08	0,04%

Av. General Alves Pedrosa, n.º 1 5060-303 Sabrosa **Telef.** 259 937 300 **Fax.** 259 937 309
Contrib. 502 241 187 s.c.m.sabrosa@portugalmail.pt ou secretariado.geral@scmsabrosa.pt

6- TERCEIROS

As dívidas a receber ascendem a 279.448,21€ (345.173,62€ em 2020), relativas a dívidas de Clientes e Utentes, do Estado e Outras Contas a Receber.

As dívidas a Fornecedores e Instituições de Crédito ascendem a 322.726,65€ (236.786,85€ em 2020).

7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos.

8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2021 será proposta a transferência do Resultado Líquido positivo de 17.287,69€ para Resultados Transitados.

10- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Sabrosa, 24 de fevereiro de 2022

A Entidade

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa

Presente na Reunião da Mesa Administrativa de 3/3/22

Decisão